

SERVIÇO  
NACIONAL  
DE  
PROTECÇÃO  
CIVIL

**MEDIDAS DE AUTO-PROTECÇÃO  
FACE A ACIDENTES QUÍMICOS**

1987

**SERVIÇO NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL**

**MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO  
FACE A ACIDENTES QUÍMICOS**

**1987**

# 1. ACIDENTES TECNOLÓGICOS

- a. Acidente tecnológico grave — é uma ocorrência, associada a um acontecimento súbito e não planeado com origem no desenvolvimento incontrolado de um processo industrial em espaço geográfico reduzido, podendo provocar vítimas, prejuízos económicos de maior ou menor amplitude e afectar o ambiente.
- b. São variadíssimas as origens e as causas de um acidente tecnológico grave. O caso concreto de um acidente químico pode provocar elevado número de vítimas se não houver um aviso muito rápido às populações em risco, um bom planeamento das medidas a tomar, de imediato e automaticamente, por todos os intervenientes (autoridades, serviços e população) e, ainda, se as próprias populações não estiverem permanentemente conscientes do que devem fazer em cada momento.
- c. Como em todos os acidentes ou catástrofes, o agente que provoca um número de vítimas sempre muito elevado é o PÂNICO. Evitá-lo reduz substancialmente aquele número e é conseguido por uma boa formação, consciencialização e treino frequente do pessoal envolvido num caso destes
- d. Acrescenta-se que, em média, e dependendo do tamanho e do tipo de construção, o ar de uma casa com o tecto forrado renova-se dentro de uma a duas horas. Durante este período e se estiver devidamente calafetada, a casa constituirá pois um abrigo aceitável.

## 2. RISCOS NUM ACIDENTE QUÍMICO

- a. De acordo com a respectiva substância química os riscos mais graves e vulgares são:
- *Asfixia*, quando priva o organismo do oxigénio do ar, atacando ou não as vias respiratórias.
  - *Envenenamento*, quando absorvida pelo organismo, por ingestão ou contacto, paraliza ou destrói os centros vitais.
  - *Explosão*, quando em mistura com o ar, em determinadas proporções, provoca um rebentamento, normalmente seguido de incêndios.
  - *Vesicação*, quando em contacto com a pele, provoca a sua destruição ou feridas graves de difícil cicatrização.
- b. É claro que uma só substância química pode dar origem a mais do que um daqueles riscos.
- c. Além destes, e comum a todos os riscos, há ainda o Pânico, fruto da actuação humana precipitada e incontrollada.

O QUE FAZER

**ANTES**

DE UM  
ACIDENTE QUÍMICO

a PROCURE INFORMAR-SE



Informe-se sobre acidentes químicos e sobre substâncias químicas perigosas.

Fale sobre acidentes químicos, em casa e com os amigos, de forma tranquila e serena, trocando ideias sobre a forma de lhes fazer face



b. EM CASA

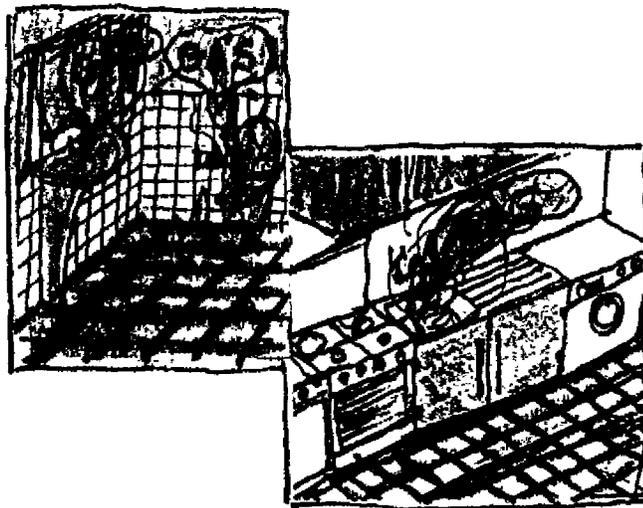
Prepare a sua casa por forma a poder, rapidamente, torná-la o mais estanque possível à penetração de gases perigosos.



Prepare as portas e janelas para uma calafetagem imediata quer com dispositivos permanentes quer improvisados (panos molhados)



Estude os locais de maior protecção (salas interiores) e prepare-os para facilitar os movimentos e acolher os seus familiares, especialmente crianças e idosos.



Prepare as portas de acesso às cozinhas e casas de banho para uma caiafetagem rápida, pois o gás pode infiltrar-se pelas condutas dos esgotos e entrar em sua casa pelos escoadouros das pias, bacias e sanitas.



Se mora em pisos térreos ou baixos prepare o seu abandono e a instalação da família em andares superiores, combinando com os seus vizinhos de cima; ou escolha um lugar seguro para onde fugir de imediato. As Autoridades indicarlhe-ão tais locais.



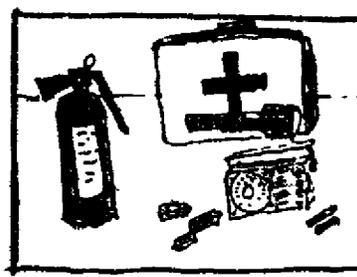
Armazene água potável e alguns alimentos enlatados ou empacotados (leite) nos locais de maior protecção — e substitua-os periodicamente.



Enquanto durar o perigo, evite utilizar a sanita e use recipientes ou, de preferência, sacos de plástico para a recolha de dejectos.

c. PENSE E VÁ IMAGINANDO O QUE DEVE FAZER SE OCORRER UM ACIDENTE QUÍMICO E ESTIVER:

- em sua casa
- em casa de um amigo
- no local de trabalho
- numa sala de espectáculos
- na rua



Tenha sempre à mão uma lanterna eléctrica e um transisto portátil, pilhas de reserva, sacos de plástico e um estojo de primeiros socorros; se possível também um extintor portátil.



d. EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO:



- Estude como aplicaria estas medidas
- Realize ou promova a realização de exercícios de treino

O QUE FAZER

**DURANTE**

UM

ACIDENTE QUÍMICO

a EM TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS



- Evite o pânico por todos os meios ao seu alcance.
- Mantenha a serenidade e acalme as pessoas a seu lado.



Ligue o transistor e cumpra as instruções transmitidas pelas Autoridades.



Se possível solte os animais domésticos. Eles tratarão de si próprios.



b. SE ESTÁ DENTRO DE CASA OU DE UM EDIFÍCIO



Nas habitações colectivas, não corra descontrolado para a rua. As saídas poderão estar obstruídas. Evite utilizar os elevadores.

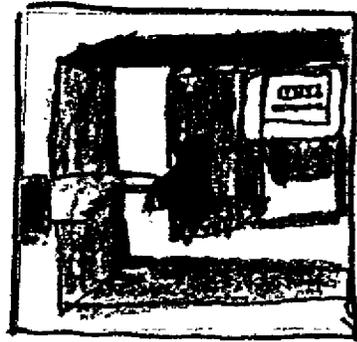


Dirija-se para os andares superiores. Se estes não existirem ou, pela sua pequena altura, não oferecerem segurança, dirija-se de imediato para o local de refúgio escolhido (abrigo).



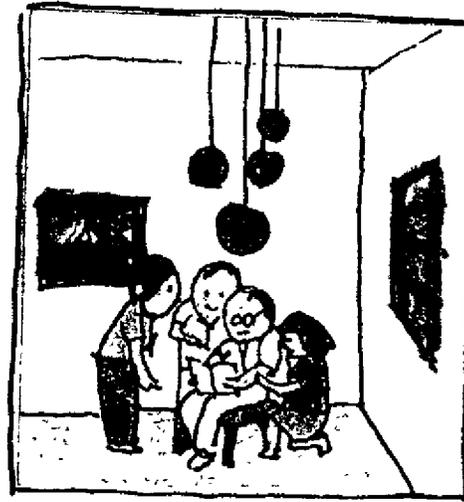
Calafete as portas e janelas do local de maior protecção em sua casa.

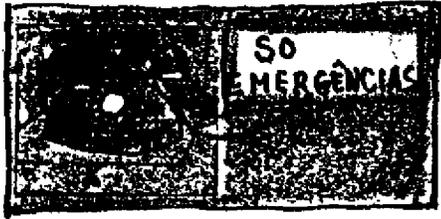
Desligue o interruptor-geral da energia eléctrica até saber se não há risco de explosão; se houver este risco, uma simples faísca de interruptor pode provocá-la. Também não faça lume.



Vá humedecendo os panos com que calafetou portas e janelas e mantenha-se afastado destas.

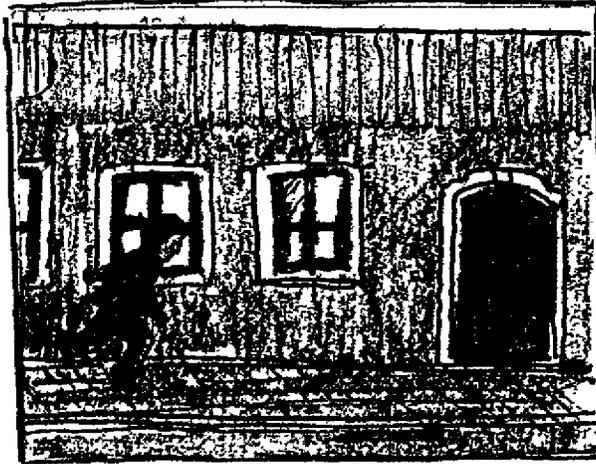
- Continue a manter a serenidade, conversando naturalmente com a família, especialmente crianças e idosos.
- Mantenha-se e mantenha os seus no máximo de repouso; assim as necessidades de ar respirável serão menores.
- Mantenha estas medidas até ser avisado de que o risco passou.



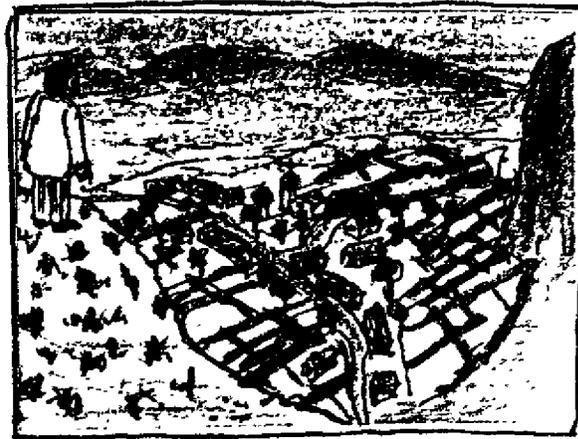


Como regra, estes acidentes não afectam os telefones. Todavia evite utilizá-los para não sobrecarregar as linhas. Se tiver alguém intoxicado, chame os Bombeiros, que o orientarão.

c. SE ESTÁ NA RUA



E perto de casa, dirija-se rapidamente para esta. A sua família precisará de si.



Se não for possível, dirija-se para um ponto alto e desafogado; nunca vá para pontos baixos do terreno

Se sentir um cheiro estranho, molhe o seu lenço, aplique-o na cara e respire através dele. Faça inspirações pouco profundas e mais frequentes.



Acate com boa vontade e prontidão as instruções que as Autoridades lhe transmitem. Elas estão ali, correndo riscos, para diminuir os seus.

Se sentir ardor nos olhos, procure mantê-los fechados o mais que puder; se os abrir, vá pestanejando constantemente. Logo que passe, lave-os abundantemente em água fresca.

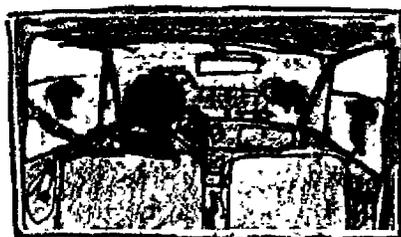


d. SE ESTÁ NUM LOCAL COM MUITA GENTE (CINEMA, CAFÉ, ETC.)

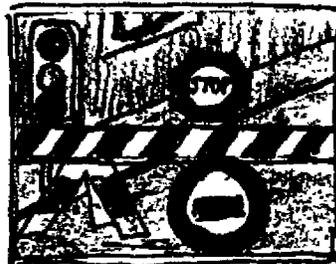


- Não se precipite para as saídas.
- Abandone o local com calma e ordeiramente.
- Quando atingir a rua proceda como atrás se indicou.

e SE VAI A CONDUZIR E SENTE UM CHEIRO ESTRANHO OU OUVIU O ALERTA PELO RÁDIO:



- Feche imediatamente as janelas e a ventilação do carro.
- Logo que possível pare o carro perto do próximo local alto e desafogado, abandone-o, e dirija-se para este.



Esteja mais que nunca atento aos sinais de trânsito improvisados e respeite-os integralmente. Foram ali colocados, de emergência, para o proteger a si.



Se possível ligue o rádio da viatura, em tom alto, e vá ouvindo, de longe, as instruções transmitidas.

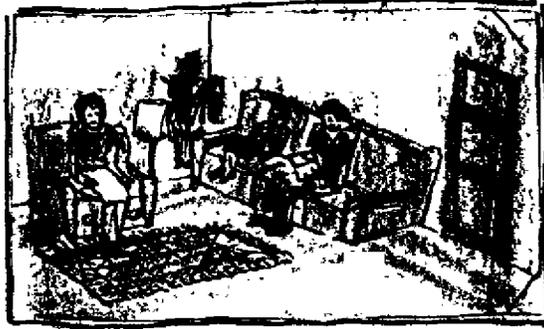
O QUE FAZER

**DEPOIS**

DE UM  
ACIDENTE QUÍMICO

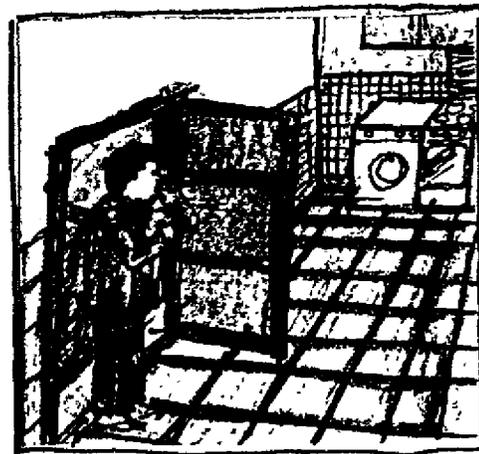
a. APÓS AVISO, PELO RÁDIO, DE QUE O MAIOR PERIGO PASSOU:

Mantenha a calma e cumpra as instruções que forem sendo transmitidas.



Continue a evitar o uso do telefone ou se tiver de o fazer seja muito breve

Procure saber a contaminação que existe nas outras divisões da sua casa, incluindo cozinha e casas de banho (nunca pesquize gases com uma chama).

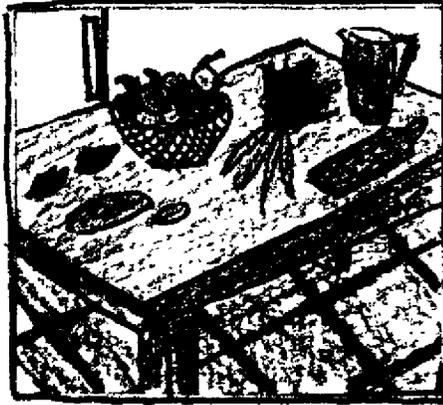


- Procure saber, depois, a contaminação existente no exterior, abrindo, de início, frestas mínimas das janelas mais pequenas.
- Só quando tiver a certeza de que o ar que envolve a sua casa não está contaminado é que poderá abrir as janelas e as portas.

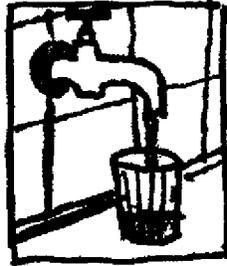


Ao descer para a rua, mantenha os mesmos cuidados. Os gases mais perigosos, como regra, depositam-se nos níveis mais baixos.

b. NAS HORAS SEGUINTES

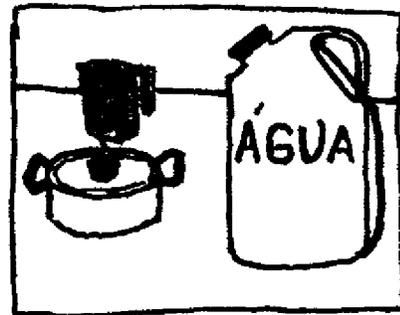


Não beba água nem coma alimentos que estiverem expostos ao ar, mesmo dentro do frigorífico.



Não utilize a água das canalizações até ter a certeza de que não está contaminada.

Aproveite para tomar qualquer alimento quente; mas, primeiro, lave a vasilha em que o aquece com a sua água de reserva.



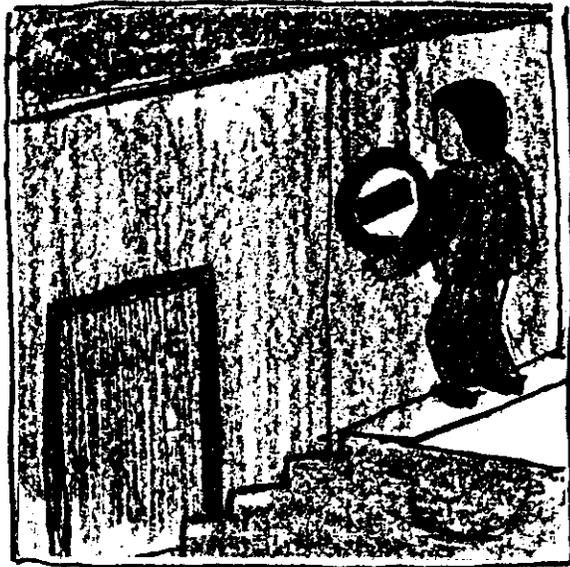


Acalme, sempre, os seus filhos e os idosos; são os que mais sofrem o medo.

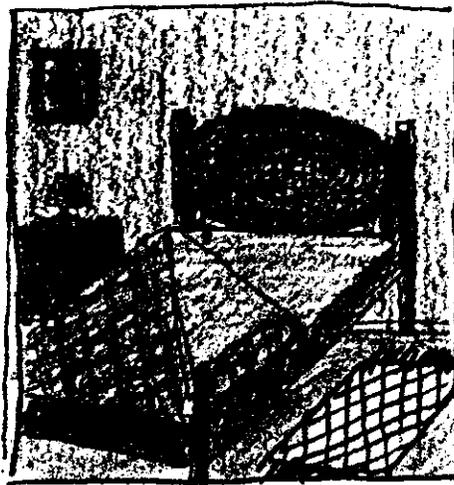


- Não propague boatos que podem causar muitos danos, especialmente morais.
- Corresponda aos apelos que forem difundidos. A sua ajuda, exemplo e boa vontade podem ser preciosos. Ajude ou peça imediato auxílio para feridos ou intoxicados que encontre.

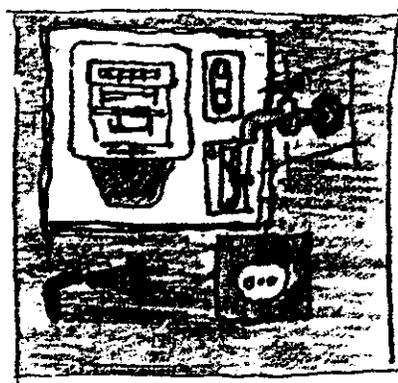
Não se dirija às caves, lojas e locais abaixo do nível do solo, senão passado algum tempo e sempre depois de se certificar que o ar, aí, não está contaminado.



Nas divisões não calafetadas, ou naquelas onde entrou ar contaminado, lave os soalhos e pavimentos ou, no mínimo, passe-os com um pano molhado; o mesmo para as superfícies dos móveis, protegendo as mãos com luvas de borracha. No final, queime ou enterte os panos usados.



Substitua as roupas das camas e de mesa e só as volte a usar após uma boa lavagem. Lave também as louças antes de servirem de novo.



Logo que possa, faça uma cuidadosa inspecção geral a toda a casa; verifique eventuais efeitos do agente químico sobre tubagens, torneiras, interruptores e equipamento eléctrico. Remova os animais mortos e, se possível, incinere-os ou chame os Serviços Camarários.

Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu; liberte-as para viaturas de socorro.



6. Por último, queremos dizer-lhe que não existem normas rígidas para eliminar todos os riscos que um acidente químico grave pode originar. No entanto, muitos acidentes pessoais e prejuízos podem ser evitados se estas regras que lhe recomendamos forem cumpridas integralmente e se os Pais, Professores, Autoridades, Empresários e Educadores em geral as difundirem e ensinarem especialmente às crianças e aos que não podem ler. A difusão desta medidas NÃO SIGNIFICA, de modo algum, que esteja iminente um Acidente Grave de origem química.

O SNPC agradece a colaboração das várias entidades e técnicos que tornaram possível esta publicação, nomeadamente do Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Para qualquer aprofundamento sobre estas matérias, recorra à orientação dos:

**BOMBEIROS**

**SERVIÇOS MUNICIPAIS DE PROTECÇÃO CIVIL  
(Câmara Municipal)**

**CENTRO DE COORDENAÇÃO DISTRITAL DE PROTECÇÃO CIVIL  
(Governo Civil)**

**SERVIÇO NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL (SNPC)**

**Edição do SNPC**  
Rua de Bela Vista à Lapa, 57  
1200 LISBOA

MAQUETIZAÇÃO  
E  
EXECUÇÃO GRÁFICA  
LITIZINCO, LDA.  
●

OUTUBRO 1987